

Bom de Bico

Por Fabio Schunck

Quero-quero (*Vanellus chilensis*)

Quem já assistiu a um jogo de futebol e viu aquelas aves atacando os jogadores em pleno gramado, ou mesmo já passou em uma tranquila praça e foi surpreendido por duas aves barulhentas, gritando sem parar, voando desesperadamente na sua direção. Muito prazer, você já foi apresentado ao famoso quero-quero (*Vanellus chilensis*).

Esta espécie faz parte da família Charadriidae, formada por aves conhecidas popularmente como batuínas. No Brasil, temos 11 representantes, dos quais 7 são migratórios, ou seja, visitam o Brasil numa determinada época do ano e depois voltam para a América do Norte. O quero-quero é considerado residente, pois, além de aqui se reproduzir, passa o ano todo em terras brasileiras. Ele também é conhecido por outros nomes, como téu-téu, chiqueira ou mesmo espanta-boiada, em algumas regiões de Minas Gerais. Essa diversidade de nomes populares é devido a sua ampla distribuição no Brasil, encontrado em todos os estados. Na reserva do Guarapiranga o quero-quero é muito comum e vive sempre em casais ou em grandes grupos. Durante certas épocas do ano, é fácil observar mais de



Foto: Fabio Schunck

Quero-quero pousado



Foto: Fabio Schunck

Quero-quero em voo

100 indivíduos juntos, formando uma cena muito bonita, mas ensurdecidora, pois essa ave possui uma vocalização muito alta e forte. Em algumas épocas, o quero-quero canta durante a noite e a madrugada.

O quero-quero alimenta-se basicamente de insetos e pequenos peixes, que captura em gramados, pastos e áreas alagadas. Faz seu ninho no chão e coloca em média dois ovos. Os filhotes permanecem com os pais por algumas semanas, depois se dispersam e vão colonizar outras áreas.

Essa ave possui uma coloração muito discreta, formada basicamente por branco, preto e cinza. Destacam-se as asas, onde aparece um mosaico de cores: verde, marrom e tons de canela. Sem falar do charmoso topete nugal, que se estende atrás da cabeça, e do seu olho vermelho, que chama muito a atenção.

O quero-quero possui uma característica discreta e perigosa: um esporão (um tipo de espinho ósseo, de cor vermelha), que fica localizado no seu "ombro" e escondido sob a plumagem, só visível em vôo ou quando a ave exhibe essa

Detalhe do esporão



Foto: Fabio Schunck

"arma" aos inimigos. O quero-quero é uma ave muito agressiva, voa na direção das pessoas de maneira constante e barulhenta, principalmente se o casal está com filhotes. Essa característica pode estar associada à presença desse esporão de defesa.

Lembre-se, essa espécie é nativa do Brasil e protegida por lei, se um casal de quero-quero estiver causando algum problema, seja por causa do seu ninho ou filhotes, nunca faça mal às aves. Peça ajuda a um biólogo ou a um órgão público competente. Quando você encontrar um casal de quero-quero com filhotes, é melhor mudar o caminho e deixá-los tranquilos, assim evitará problemas.

Aproveite para observar a beleza do quero-quero, trata-se de uma das aves mais bonitas que vive em nossa cidade.

Curiosidade - Além do quero-quero, existem outras duas espécies que possuem o esporão de defesa, a batuíra-de-esporão (*Vanellus cayanus*) e o jacaná (*Jacana jacana*).

Fabio Schunck: é biólogo formado pela UNISA - Universidade de Santo Amaro e trabalha com pesquisas ligadas a ornitologia (estudo das aves) através do laboratório de ornitologia do Instituto de Biociências e Museu de Zoologia da USP e com fotografia de natureza. Contato: fabio_schunck@yahoo.com.br